

Algarve: Investimentos com Fundos Europeus na Cultura e Património Cultural

Sé de Silves

INTERVENÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO PORTAL PRINCIPAL

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

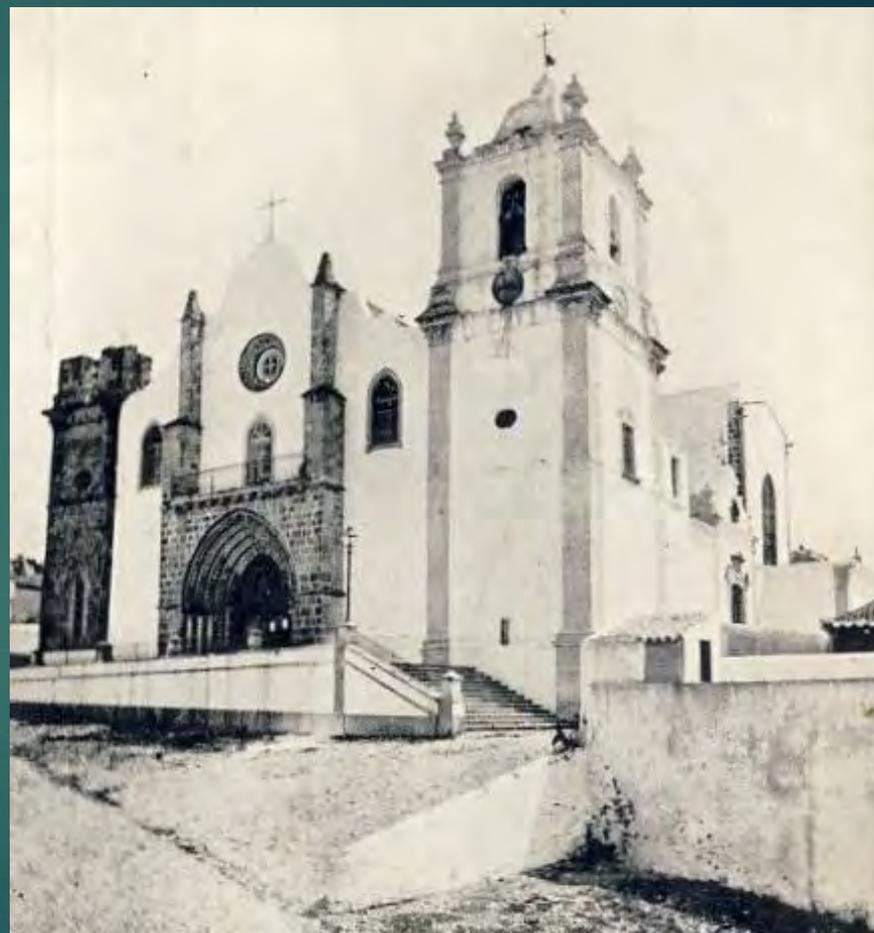


Enquadramento

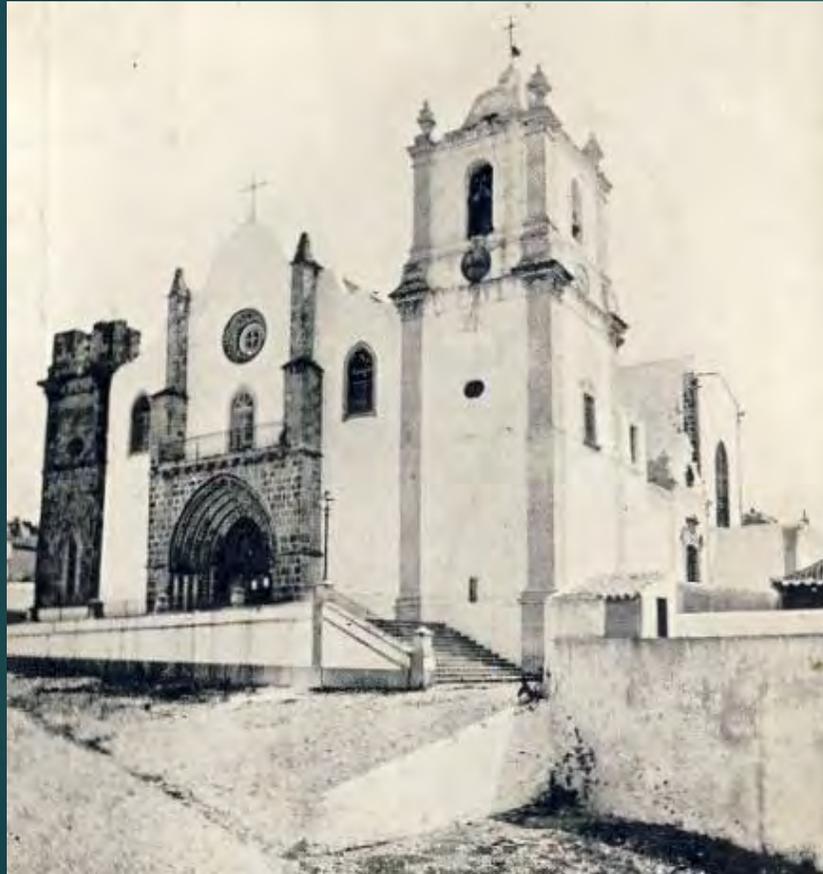
- ▶ **Monumento Nacional, Decreto n.º 8 218, DG, 1.ª série, n.º 130 de 29 junho 1922.**
- ▶ **A Sé de Silves começou a ser edificada, após a reconquista cristã desta cidade, no local onde existiria a Mesquita Maior islâmica.**
- ▶ **Supõe-se que construção do novo templo terá sido iniciada entre 1268 e 1279.**
- ▶ **Esta última data corresponde a uma lápide funerária encontrada junto à abside com o nome de Domingos Johanes, dado como o mestre que fundou a igreja.**
- ▶ **Igualmente, as marcas de canteiro encontradas em diversos silhares, presentes numa parede interior da capela-mor são formados por caracteres góticos, corroborando o facto da construção da Sé ser ainda do século XIII.**
- ▶ **A sua construção revelou-se bastante conturbada, prolongando-se por largos séculos**
- ▶ **A escassez de mão de obra especializada e os diversos sismos que atingiram Silves contribuíram fortemente para o atraso na edificação. Na segunda metade do século XIV sabe-se que pouco mais estaria concluído do que o altar-mor, as capelas absidais e o transepto**

Enquadramento

- ▶ Por volta de 1444 a igreja encontrava-se em total ruína.
- ▶ A igreja começa a ser reconstruída no reinado de D. João II. Estas obras são finalmente terminadas por volta de 1473, já no reinado de D. Manuel, e supõe-se que nesta última fase se tenha recorrido à contratação de artesãos que provavelmente tenham trabalhado na construção do Mosteiro da Batalha
- ▶ Fachada axial. do séc. XVIII, com elementos do séc. XIX
- ▶ Todavia, salvaguardando o portal principal



Enquadramento



Intervenções da DGEMN



Intervenções da DGEMN na fachada principal e portal:
1931- 38: execução de portas de madeira;
demolição da antiga escadaria de acesso à porta principal e reconstrução duma nova escada; entaipamento das três janelas da fachada principal com remoção da respetiva grade de varanda e entaipamento das aberturas das capelas laterais.

1940- 47: construção da escadaria de acesso ao pórtico principal.

1969 e 1970 - Obras de consolidação devido aos estragos causados pelo sismo: refazer pináculos caídos; refeitamento de juntas.

1975: obras de conservação e reparação de fenda na fachada principal.

1980 e 1987 : refeitamento de juntas



SIPA FOTO.00687193



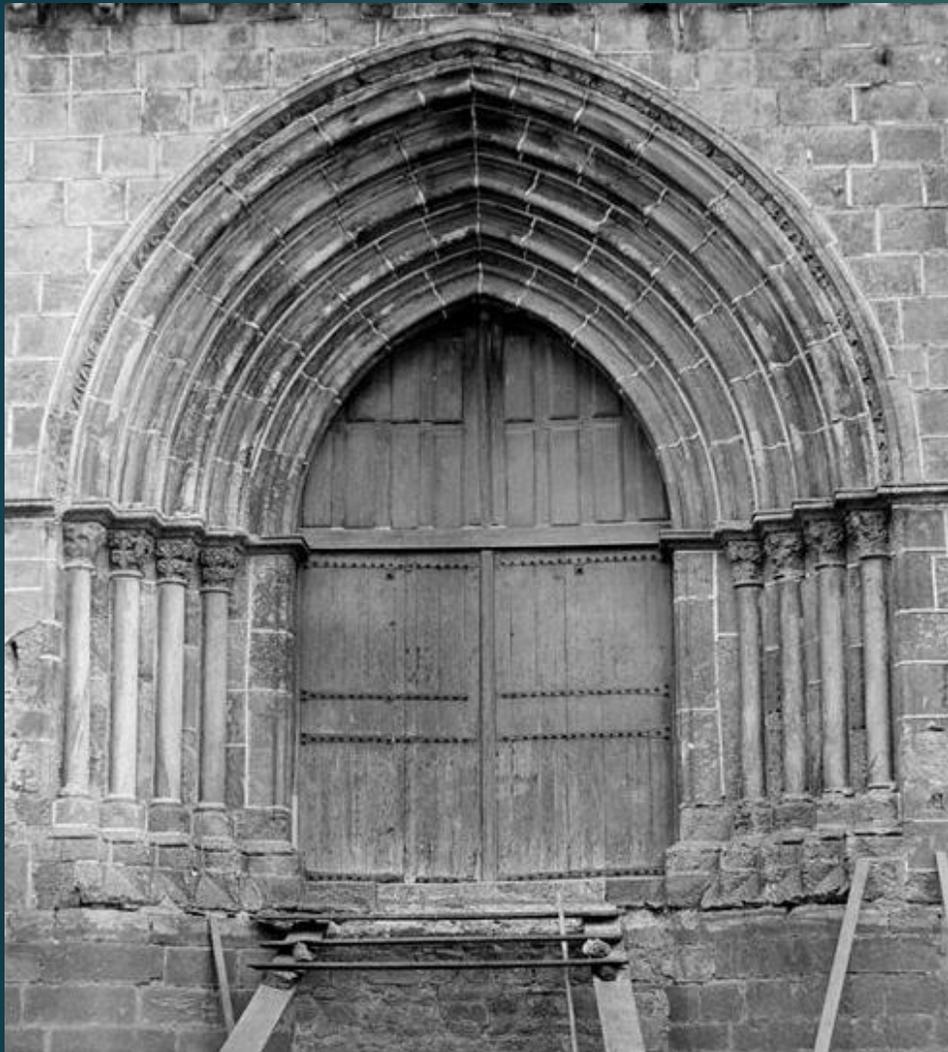
Portal principal

O Portal Principal da Catedral, inserido num alfiz (elemento retangular em pedra onde se insere todo o portal) é formado por um arco quebrado composto por arquivoltas dispostas em degraus.

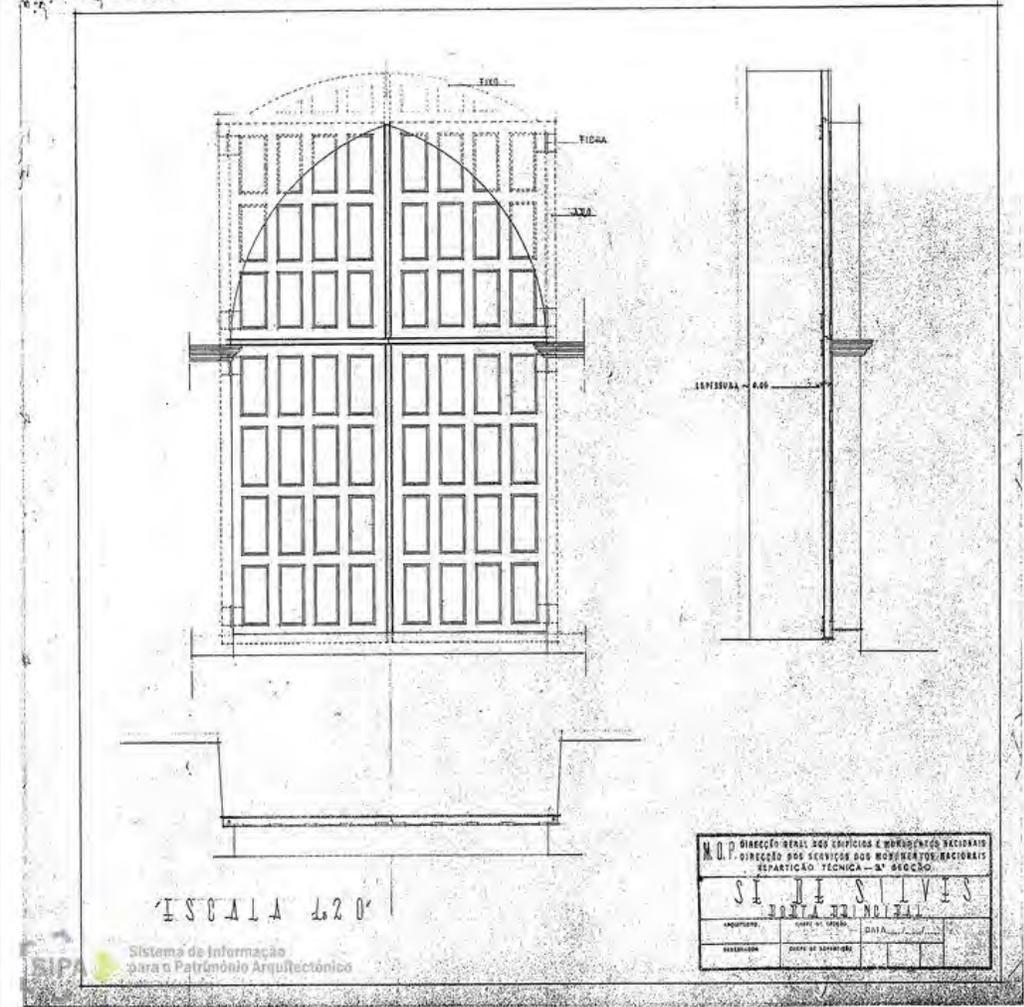


Portal principal





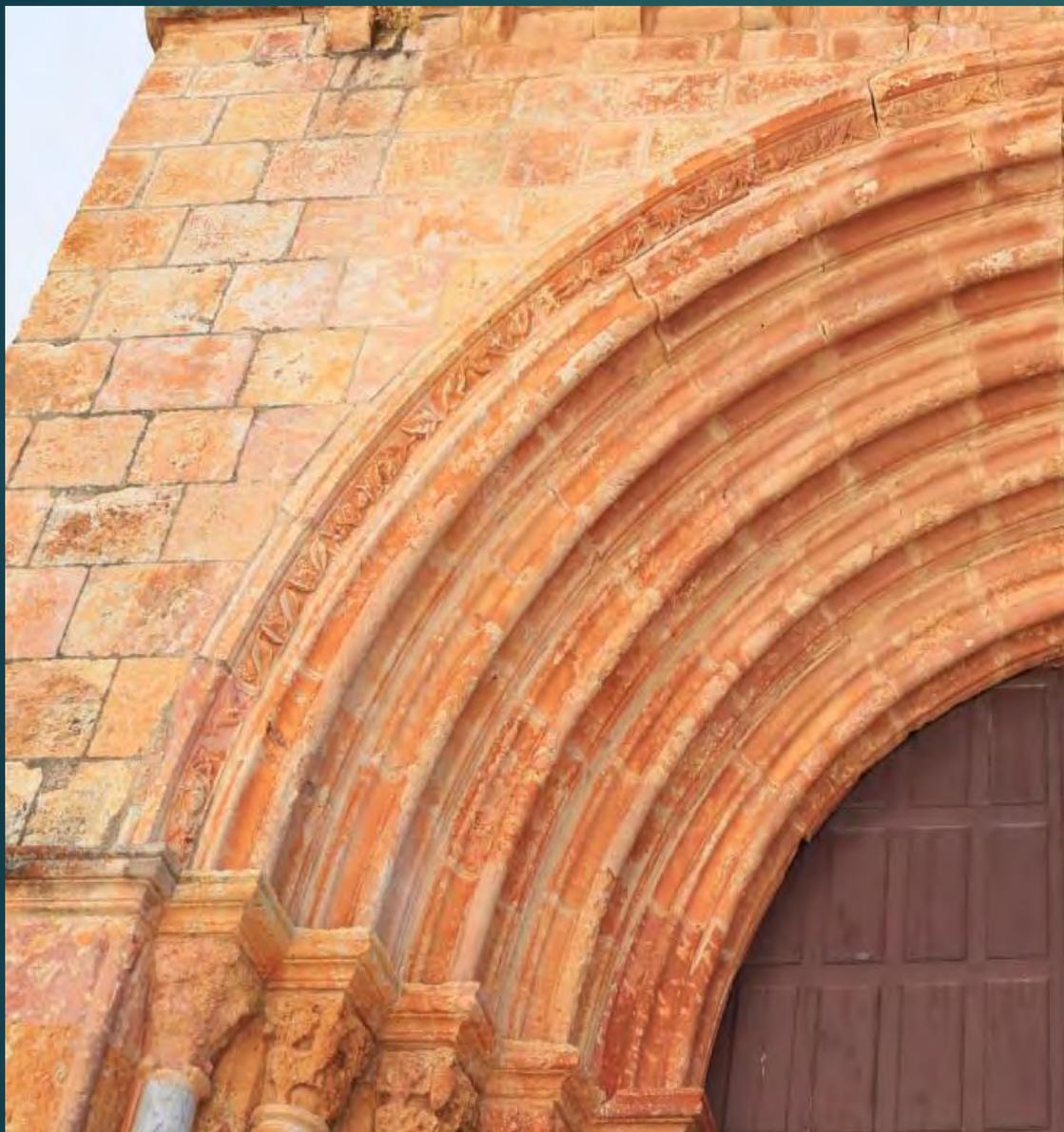
SIPADES.00053769



ESCALA 1:20

SIPA Sistema de Informação para o Património Arquitectónico

MOP Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais
Direcção dos Serviços dos Monumentos Nacionais
Repartição Técnica - 2ª Secção
SILVES
L. 10774/82 IMPRESSO
Arquiteto: _____ Data: _____
Revisor: _____ Data de aprovação: _____



10 figuras na arquivolta exterior do portal
(ex: mercador, músico, pastor)



Constituição material



Constituição material



Metodologia

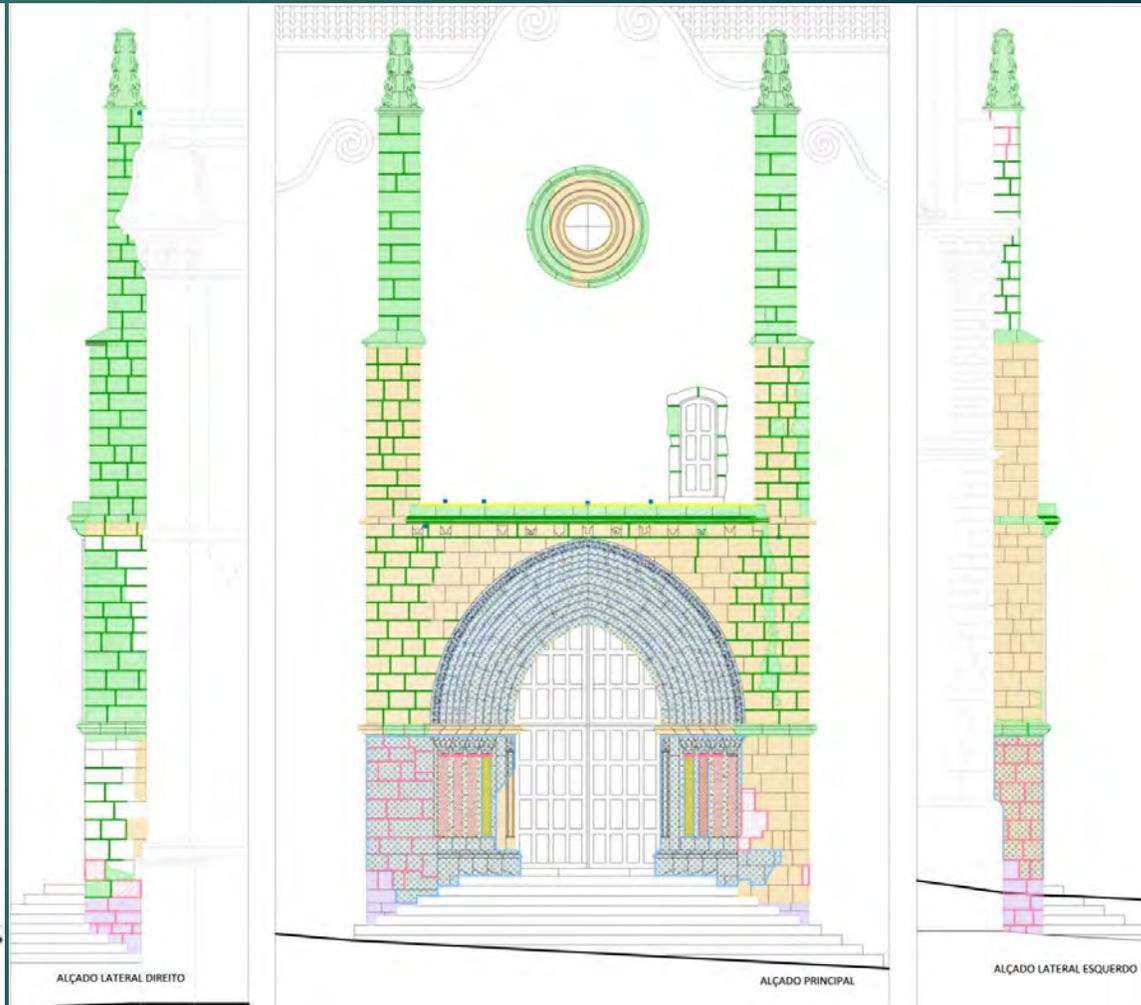
- ▶ **Investimento elegível: 72.910,00€**
- ▶ FEDER: 43.746,00€ | OE: 29.164,00€

- ▶ **Estudo /diagnóstico pormenorizado: Caracterização e Metodologia de intervenção no Portal principal da Sé de Silves – Proposta de Conservação e Restauro**
- ▶ **Exame laboratorial para caraterização de sais e produtos de reação (LNEC)**
- ▶ **Empreitada de intervenção de conservação e restauro no portal**

Estado de conservação



ALÇADO POENTE



ALÇADO LATERAL DIREITO

ALÇADO PRINCIPAL

ALÇADO LATERAL ESQUERDO

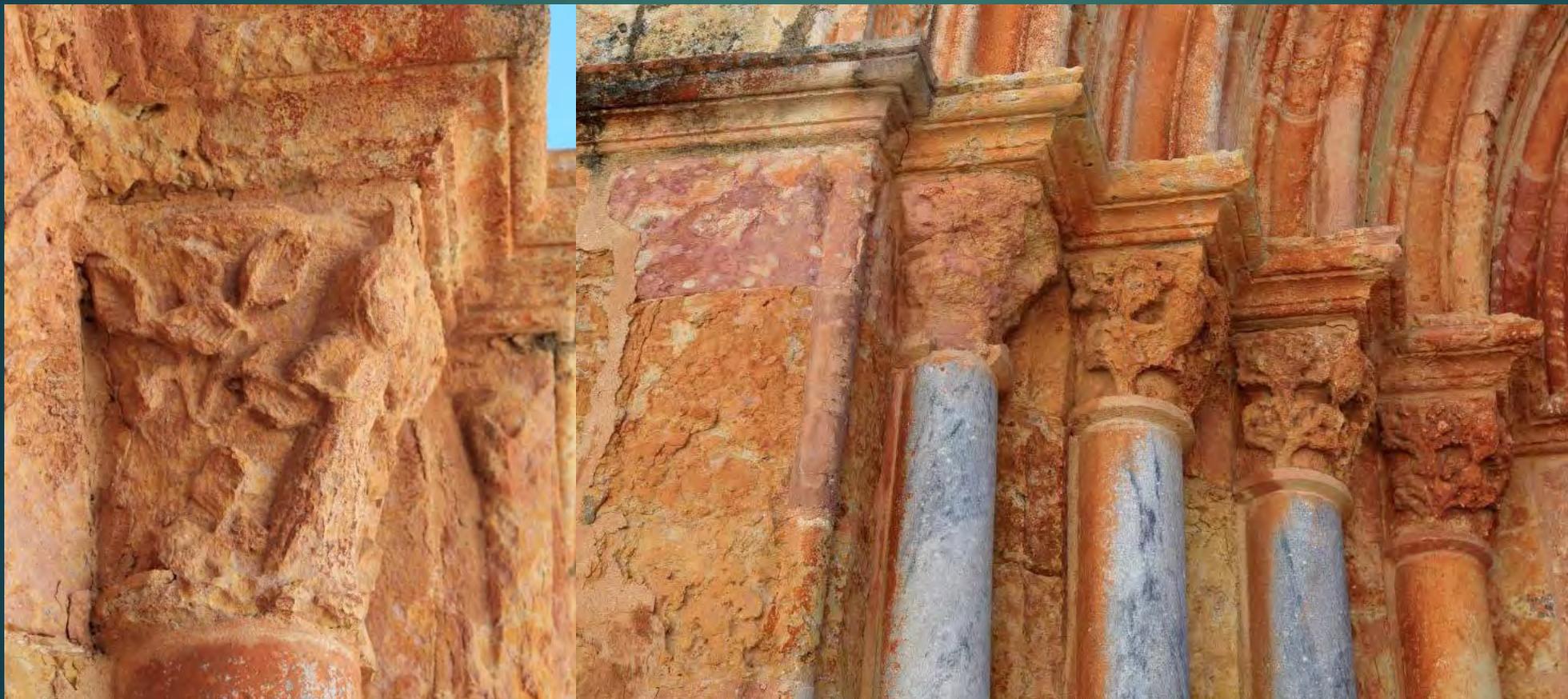
Estado de conservação

eflorescências e cripto-eflorescências



Estado de conservação

eflorescências e cripto-eflorescências



Estado de conservação

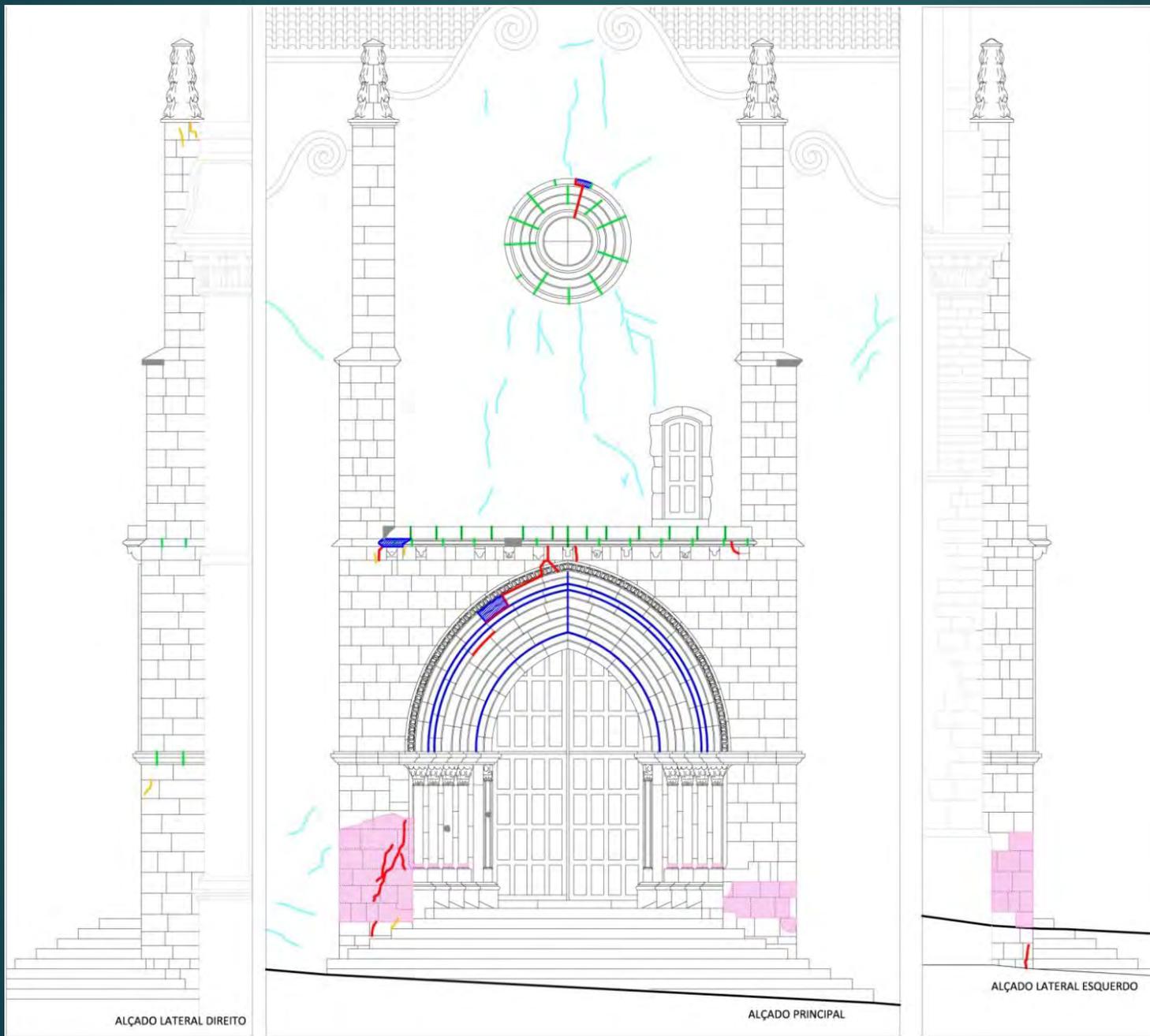
deslocamento de elementos pétreos



Estado de conservação

deslocamento de elementos pétreos





ALÇADO LATERAL DIREITO

ALÇADO PRINCIPAL

ALÇADO LATERAL ESQUERDO

Estado de conservação

proliferação de micro-organismos e produtos de reação (oxalatos)



Estado de conservação

ausência de coesão estrutural



Intervenção de C&R

Fixação | Limpeza



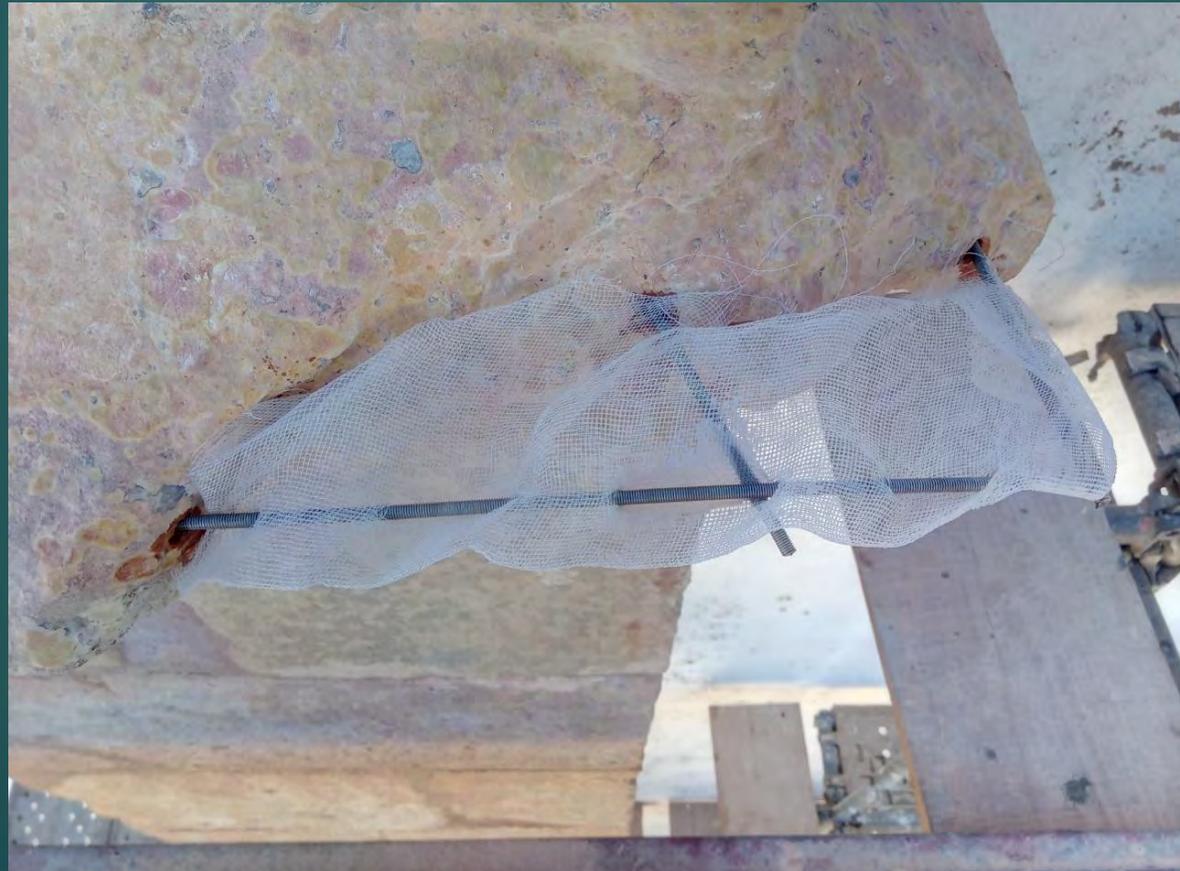
Intervenção de C&R

Fixação | Consolidação



Intervenção de C&R

Fixação | Consolidação



Intervenção de C&R

Preenchimentos



Sustentabilidade e programação das ações de c&r

Colaboração:

- ▶ DRCAIg/ DGPC
- ▶ Câmara Municipal de Silves | Divisão de Cultura, Turismo e Património | Serviço de c&r
- ▶ Paróquia de Silves

Resultados:

- ▶ Monitorização trimestral do monumento
- ▶ Relatório Prévios realizados pelo serviço de c&r, da Câmara Municipal de Silves, em cumprimento com o DL 140/2009, de 15 de julho

Relatórios prévios

Aprovados pela DGPC

- ▶ Intervenção de c&r no portal lateral sul
- ▶ Pintura com tinta de carbonato dos alçados exteriores
- ▶ Intervenção de c&r nos retábulos dos altares laterais:
 - a) Retábulo de N. S. da Piedade;
 - b) Altar do Senhor Bom Jesus
 - c) Retábulo das Almas

C&R de património móvel

Imagem de S. Miguel Arcanjo



Foto 7 – Vista geral da escultura (frente).



Foto 8 – Vista geral da escultura (verso).



C&R de património móvel e integrado

Retábulo de N. S. da Piedade



C&R de património imóvel

Pintura com tinta carbonatada

